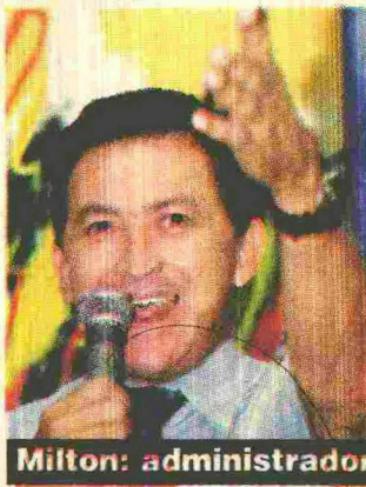


# Cidade nasceu das invasões

Com a criação de Brasília, houve um grande fluxo migratório para o DF. Paralelo ao crescimento do Plano Piloto, surgiram inúmeros focos de invasões. Foi assim que teve início a chamada pequena invasão do IAPI, que, posteriormente, somada aos agrupamentos favelados denominados Vila Tenório, Vila Esperança, Vila Bernardo Sayão e Morro do Querosene, para o que foi criada em 1970, a Campanha de Erradicação das Invasões - CEI, órgão de remoção das invasões. Esse aglomerado contava com mais de 80.000 habitantes, vivendo em, aproximadamente, 15 mil barracos.

A solução adotada foi a de

Fábio Pozzebom



**Milton: administrador**

transferir todas as invasões para outra área. A área escolhida, que antes pertenciam ao Município de Luziânia, de propriedade da Fazenda Guariroba, e que parte do imóvel foi desapropriado pelo Estado de

Goiás, transferido à União, era ocupada pelos Ministérios do Exército, da Aeronáutica e das Comunicações, foi cedida ao Governo do Distrito Federal para a implantação da nova cidade. Essa remoção teve início no dia 27 de março de 1971, daí nasceu Ceilândia, cujo nome é originário da sigla CEI.

A Ceilândia, originalmente se constituiu de apenas dois setores, denominados QNM e QNN, posteriormente, foram sendo criados os outros setores (QNO, QNP e Expansão do Setor O). Só mais recentemente foram criados novos setores, QNQ e QNR. Confira no quadro abaixo como está a cidade hoje.